

**FACULDADE DOCTUM DE JOÃO MONLEVADE
INSTITUTO ENSINAR BRASIL – REDE DOCTUM DE ENSINO**

ESCRITURAÇÃO NA ERA DIGITAL: SPED Contábil

Mayra Kelly Sabino^{*}

Maria de Lourdes Monteiro Carvalho^{}**

RESUMO

No início o processo de escrituração contábil, era feito todo em papel, seja em fichas ou livros de registros. Com o passar do tempo e o avanço tecnológico, houve a necessidade de que todas informações fossem mais acessíveis, disponibilizadas de maneira mais rápida e eficiente e que pudessem ser acessadas em qualquer lugar. Diante deste avanço o governo federal percebeu que precisava criar um programa que integrasse e modernizasse a administração tributária. Questiona-se: Qual a importância da escrituração contábil nesta era digital, para o fisco e para as organizações? Criou-se então o SPED (Sistema Público de Escrituração Digital) que teve como uma das finalidades modernizar o sistema de cumprimento de obrigações acessórias. Objetiva-se neste trabalho demonstrar os benefícios e desafios do SPED Contábil para o fisco e para as organizações. Essa pesquisa caracteriza-se como exploratória, de natureza aplicada com uma abordagem qualitativa. O instrumento que será utilizado para coleta de dados é a entrevista juntamente ao procedimento técnico a pesquisa bibliográfica. A implantação do SPED proporcionou mudanças em toda a sociedade, revolucionando o ramo da contabilidade. Essa nova forma de envio de dados ao fisco proporcionou maior controle das informações de

^{*} Mayra Kelly Sabino – Acadêmica do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade DOCTUM ;mayra.sabino@yahoo.com.br.

^{**} Maria de Lourdes Monteiro Carvalho- Professora da Faculdade DOCTUM, Graduada em Ciências Contábeis e Especialista em Gestão Organizacional; lourdinhamonteiro@yahoo.com.br

cada registro de escrituração, sendo a análise bem mais detalhada e criteriosa e inibindo a sonegação fiscal. Para as empresas além da redução de custos com papel, impressão e armazenamento, possibilidade de cruzamento e verificação das informações de forma mais rápida, destaca-se o benefício das declarações serem mais transparentes e confiáveis para tomadas de decisões.

Palavras-chave: Escrituração Contábil. Tecnologia da Informação

1 INTRODUÇÃO

A escrituração surgiu a partir da necessidade de registrar todas as movimentações que ocorrem nas empresas, seja em livros, fichas para que se fizer necessário posteriormente, pudessem ser consultados.

Ao longo dos anos a legislação também começou a exigir que as empresas fizessem a escrituração de forma mais ágil e dinâmica para maior controle financeiro e econômico, como forma de evitar fraudes e perdas na arrecadação de tributos seja, federal, estadual ou municipal.

No início esse processo de escrituração contábil, era feito todo em papel, seja em fichas ou livros de registros. Com o passar do tempo e o avanço tecnológico, houve a necessidade de que todas estas informações fossem mais acessíveis, disponibilizadas de maneira mais rápida e eficiente e que pudessem ser acessadas em qualquer lugar.

Viu-se também a necessidade de informatizar a escrituração, buscando inovações tecnológicas e sistemas que aumentem a transparência e monitoramento por parte dos órgãos regulamentadores sobre as operações e processos internos das empresas.

Diante deste avanço o governo federal percebeu que precisava criar um programa que integrasse e modernizasse a administração tributária. Questiona-se: Qual a importância da escrituração contábil nesta era digital, para o fisco e para as organizações? Criou-se então o SPED (Sistema Público de Escrituração Digital) que teve como uma das finalidades modernizar o sistema de cumprimento de obrigações acessórias. O SPED é composto por vários grandes projetos: Escrituração Contábil Digital (ECD), Escrituração Fiscal Digital (EFD), Nota Fiscal Eletrônica (NF-e), Nota Fiscal de Serviços Eletrônica (NFS-e), Conhecimento de Transporte Eletrônico (CT-e), Sped Contribuições, ECF – Escrituração Contábil Fiscal, E-social e EFD-Reinf.

Neste trabalho daremos ênfase a Escrituração Digital Contábil, também chamado de SPED Contábil. Tornou-se um processo de substituição dos livros de escrituração preenchidos de formas mecanizadas, pelos seus equivalentes digitais.

Objetiva-se neste trabalho demonstrar os benefícios e desafios do SPED Contábil para o fisco e para as organizações. Para o alcance destes objetivos propôs-se alguns objetivos específicos sendo: descrever a Tecnologia da Informação (TI) e seu uso na contabilidade; apresentar os conceitos e subprojetos do SPED; relatar os benefícios e as transformações contábeis ocasionadas pelo uso do SPED Contábil.

Tendo em vista este objetivo e observou-se que com o avanço da tecnologia os sistemas de informação tornaram-se indispensáveis. Antigamente, o fluxo de informações baseava-se principalmente em papel, resultando em uma transferência de informações lenta, pouco confiável e propensa a erros. O custo decrescente da tecnologia, associado a sua maior facilidade de uso, permitem poder contar com meios para coletar, armazenar, transferir e processar dados com maior eficiência, eficácia e rapidez.

Quanto ao objetivo de pesquisa, este artigo caracteriza-se como exploratória. No que se refere à natureza, foi utilizada a pesquisa aplicada. Escolheu-se para este artigo a abordagem qualitativa. Para atingir o objetivo da pesquisa, o instrumento que será utilizado para coleta de dados é a entrevista. Para um melhor entendimento sobre o problema será usado o procedimento técnico a pesquisa bibliográfica.

Este artigo será estruturado em seis seções, sendo a primeira esta introdução. A seção dois trata-se referencial teórico onde serão apresentadas as fundamentações teóricas utilizadas para direcionar o trabalho. A três apresenta o estudo de caso que mostrará o histórico da empresa, os dados coletados e os principais resultados da pesquisa. A quatro traz sobre a metodologia onde serão apresentados o tipo de pesquisa, os instrumentos utilizados para coleta de dados, a abordagem, e a análise dos dados obtidos. A cinco se dá como se desenvolveu a pesquisa e como os dados foram analisados. É na seção seis serão apresentadas as considerações finais.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 A Tecnologia da Informação (TI) e seu uso na contabilidade

Neste ambiente de competição acirrada existe uma grande necessidade de transformar a informação em conhecimento, passando a integrar a estratégia competitiva, sendo as informações geradas pelos sistemas e softwares de total importância para gestão da empresa.

2.1.1 Sistema

Considera-se sistema um conjunto de elementos interdependentes, ou um todo organizado, ou partes que interagem formando um todo unitário e complexo (BIO apud PADOVEZE, 2007).

Sistema também pode ser entendido como um conjunto de equipamentos ou um conjunto de programas (GIL, 1999).

Já para Oliveira apud Padoveze (2007) sistema é um conjunto de partes interagentes e interdependentes que, conjuntamente, formam um todo unitário com determinado objetivo e efetuam determinada função.

2.1.2 Informação

Dados são a matéria prima para o sistema de informações. A partir do momento em que esses dados são trabalhados, são geradas informações. Sendo assim, de acordo com Gil (1999), informação é o produto final do sistema.

A informação é a matéria-prima para os gestores. Porém, não só os gestores são contemplados com subsistemas informacionais. Todo processo físico-operacional requer também informações que fazem parte de subsistema informacional (PADOVEZE, 2007).

Padoveze (2007) ainda relata que o valor da informação reside de fato de que ela deve reduzir a incerteza na tomada de decisão, ao mesmo tempo que procura aumentar a qualidade de decisão. Ou seja, uma informação passa a ser válida quando sua utilização aumenta a qualidade decisória, diminuindo a incerteza do gestor no ato da decisão.

2.1.3 Tecnologia da Informação, Sistema de Informação e sua importância

Os sistemas de informação são aqueles que utilizam ou não da tecnologia da informação, manipulando e gerando informação (LAUDON; LAUDON apud SOUZA, 2008).

Tecnologia de informação é todo o conjunto tecnológico a disposição das empresas para efetivar seu subsistema de informação e suas operações. Esse arsenal tecnológico está normalmente ligado a informática e a telecomunicação, bem como a todo desenvolvimento científico do processo de transmissão espacial de dados (PADOVEZE, 2007).

Turban, Rainer JR e Potter (2007) definem sistema de informação (SI) como um sistema que coleta, processa, armazena, analisa e dissemina dados e informações para um propósito específico. Um dos principais objetivos dos sistemas de informação é transformar economicamente os dados em informações ou conhecimento. Turban et al. (2010), ressalta que a tecnologia da informação (TI) deve dar suporte à infraestrutura básica e à coordenação necessária para que a cadeia de suprimentos funcione.

A tecnologia da informação é fundamental para as operações em qualquer lugar ao longo da cadeia de suprimentos. Ela faz com que as operações sejam efetuadas de forma mais rápida e eficiente, inclusive as ações relacionadas ao controle do estoque (RITZMAM, KRAJEWSKI, 2004 apud FERNANDES, MORAES ;VILAMAIOR, 2011).

Os sistemas de informação podem afetar das mais variadas formas o desempenho das modernas organizações, abrindo-lhes, inclusive, novos espaços e oportunidades de atuação competitiva, motivo pelo qual os gerentes e administradores não podem se furtar a compreender sua natureza e a utilizar seus recursos com eficácia (CAMPOS FILHO, 1994).

Para Padoveze (2007) a administração do sistema de informação contábil deve ser de responsabilidade do contador gerencial ou controller. Obviamente, o sistema de informação contábil deve estar alinhado com os objetivos e a cultura da empresa e com os demais sistemas de informação existentes.

2.1.4 Importância da utilização de sistemas na contabilidade

Hoje há no mercado muitos softwares que oferecem um portfólio completo de soluções que abrangem e atendem de forma segura a todas as rotinas das

empresas e escritórios de contabilidade. De acordo com Santos (2015), eles ajudam a eliminar as atividades manuais e demoradas, ganhando assim produtividade no escritório contábil.

Estes sistemas trazem muitas funções como: facilidade no envio de dados para a contabilidade, importação de XML, leitura de código de barras da DANFE/DACTE, importação de arquivos digitais, movimentação de cupom fiscal, download direto do site da SEFAZ, importação automática das notas emitidas pelo cliente, modelos de cartas e contratos padrões, impressões e processamento em lote ou grupo de empresas, geração automática da folha e pagamentos, apuração de guias, impostos e lançamentos de baixa de provisão. Também traz alertas como: férias em dobro, vencimento de atestados médicos, contrato de experiência.

A tecnologia é uma grande aliada dos escritórios contábeis, principalmente no cenário econômico em que o Brasil se encontra, ajudando a minimizar os efeitos negativos que a crise pode trazer.

Para Bittencourt (2007), atualmente as empresas tentam ao máximo controlar seus gastos e custos, através de aperfeiçoamentos das suas informações geradas, implementando novos e modernos sistemas, com treinamentos para funcionários, e sempre acompanhando a relação de custo e benefício que esses novos e otimizados processos poderão trazer para seus negócios.

2.2 SPED

O SPED começou a ser desenvolvido no governo (2000-2003) com a edição da Lei 9.989/00 – Plano Plurianual que contemplava o Programa de modernização das administrações Tributárias e Aduaneiras. Ele foi instituído pelo Decreto 6.022/07 através do programa de aceleração do Crescimento do governo Federal (PAC 2007-2010) e constitui-se em mais um avanço na informatização da relação entre o fisco e os contribuintes (YOUNG,2009).

O SPED tem como objetivo promover a integração dos fiscos; racionalizar e uniformizar as obrigações acessórias para os contribuintes; tornar mais tempestiva a identificação de ilícitos tributários; reduzir custos com a dispensa de emissão e armazenamento de documentos em papel; uniformização das informações que o contribuinte presta às diversas unidades federais; redução do tempo despendido com a presença de auditores fiscais nas instalações do contribuinte; rapidez no

acesso às informações; possibilidade de cruzamento entre os dados contábeis e os fiscais, entre outros (BARRETO, 2010).

O SPED é composto por vários grandes projetos: Escrituração Contábil Digital (ECD), Escrituração Fiscal Digital (EFD), Nota Fiscal Eletrônica (NF-e), Nota Fiscal de Serviços Eletrônica (NFS-e), Conhecimento de Transporte Eletrônico (CT-e), Sped Contribuições, ECF – Escrituração Contábil Fiscal, E-social e EFD-Reinf. Neste trabalho dar-se-á ênfase a Escrituração Digital Contábil, também chamado de SPED Contábil (YOUNG,2009).

2.2.1 Escrituração Contábil Digital (ECD) - SPED Contábil

Para Barreto (2010), de maneira bastante simplificada, podemos definir o SPED Contábil como a substituição dos livros da escrituração mercantil pelos seus equivalentes digitais. A Escrituração Contábil Digital foi instituída pela Receita Federal do Brasil por intermédio da Instrução Normativa nº. 787, de 19 de novembro de 2007 e é utilizada para fins fiscais e previdenciários, e compreende a versão digital dos seguintes livros:

- a) Livro Diário e seus auxiliares;
- b) Livro Razão e seus auxiliares;
- c) Livro Balancetes, Diários, Balanços Patrimoniais, e fichas de lançamento comprobatório dos assentamentos neles transcritos.

2.2.2 Escrituração Fiscal Digital (EFD)

De acordo com a página oficial do SPED, a Escrituração Fiscal Digital se constitui em um conjunto de escrituração de documentos fiscais e de outras informações de interesse dos fiscos das unidades federadas e da Secretaria da Receita Federal do Brasil bem como no registro de apuração de impostos referente às operações e prestações praticadas pelo contribuinte.

2.2.3 Nota Fiscal Eletrônica (NF-e) e Nota Fiscal de Serviços Eletrônica (NFS-e)

A Nota Fiscal Eletrônica é um arquivo emitido e armazenado de forma eletrônica que contém todas as informações fiscais da operação comercial, substituindo o documento fiscal em papel, tendo a mesma validade jurídica. Ela documenta as operações de circulação de mercadorias (Nota Fiscal Eletrônica) ou

uma prestação de serviços (Nota Fiscal de Serviços Eletrônica). Com a implantação da nota fiscal eletrônica, permitiu ao fisco controle real e instantâneo das operações comerciais (YOUNG,2009).

Ela traz diversos benefícios: para o vendedor como redução de custos de impressão, de aquisição de papel e envio do documento fiscal; para o comprador possibilita a eliminação de digitação dos dados fiscais na recepção das mercadorias, erros de escrituração; para a sociedade a redução do consumo de papel, incentivo ao comércio eletrônico e uso das tecnologias, bem como oportunidade de novos negócios e empregos ligados a prestação de serviços ligados a nota fiscal eletrônica; para a administração tributária aumento da confiabilidade da nota fiscal, diminuição da sonegação e aumento da arrecadação, melhoria do processo do controle fiscal (YOUNG,2009).

2.2.4 Conhecimento de Transporte Eletrônico (CT-e)

É um documento digital, emitido e armazenado eletronicamente, onde documenta a prestação de serviços de transportes. É utilizada para substituir vários documentos fiscais de conhecimento de transporte como: transporte rodoviário de cargas (modelo 8), aquaviário de cargas (modelo 9), aéreo (modelo 10), ferroviário de cargas (modelo 11), dutoviário e multimodais. Também substitui a nota fiscal de serviço de transporte ferroviário de cargas (modelo 27) e a nota fiscal de serviço de transporte (modelo 7) (YOUNG, 2009).

2.2.5 SPED Contribuições

SPED contribuições é a escrituração fiscal digital da contribuição relacionada ao PIS/PASEP, da contribuição para financiamento da seguridade social (COFINS) e também é destinada ao recolhimento da contribuição previdenciária, que incide sobre a receita.

De acordo com Instrução Normativa RFB nº 1.252, de 01 de março de 2012, estão obrigadas à escrituração fiscal digital em referencia:

- I - em relação à Contribuição para o PIS/Pasep e à Cofins, referentes aos fatos geradores ocorridos a partir de 1º de janeiro de 2012, as pessoas jurídicas sujeitas à tributação do Imposto sobre a Renda com base no Lucro Real;
- II - em relação à Contribuição para o PIS/Pasep e à Cofins, referentes aos fatos geradores ocorridos a partir de 1º de janeiro de 2013, as demais pessoas jurídicas sujeitas à tributação do Imposto sobre a Renda com base no Lucro Presumido ou Arbitrado;

III - em relação à Contribuição para o PIS/Pasep e à Cofins, referentes aos fatos geradores ocorridos a partir de 1º de janeiro de 2014, as pessoas jurídicas referidas nos §§ 6º, 8º e 9º do art. 3º da Lei nº 9.718, de 27 de novembro de 1998, e na Lei nº 7.102, de 20 de junho de 1983;

IV - em relação à Contribuição Previdenciária sobre a Receita, referente aos fatos geradores ocorridos a partir de 1º de março de 2012, as pessoas jurídicas que desenvolvam as atividades relacionadas nos arts. 7º e 8º da Medida Provisória nº 540, de 2 de agosto de 2011, convertida na Lei nº 12.546, de 2011;

V - em relação à Contribuição Previdenciária sobre a Receita, referente aos fatos geradores ocorridos a partir de 1º de abril de 2012, as pessoas jurídicas que desenvolvam as atividades relacionadas nos §§ 3º e 4º do art. 7º e nos incisos III a V do caput do art. 8º da Lei nº 12.546, de 2011.

2.2.6 ECF – Escrituração Contábil Fiscal

Utilizada a partir do ano base 2014, a Escrituração Contábil Fiscal substitui a Declaração de Informações Econômico-Fiscais da Pessoa Jurídica (DIPJ). O sujeito passivo deverá informar, na ECF, todas as operações que influenciem a composição da base de cálculo e o valor devido do Imposto sobre a Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) (YOUNG, 2009).

2.2.7 E-social

De acordo com a página oficial do SPED, é um projeto em parceria do governo federal que integra Ministério do Trabalho, Caixa Econômica, Secretaria de Previdência, INSS e Receita Federal que entrará em vigor a partir de 1º de janeiro de 2018 tornando-se obrigatório para empresas com faturamento superior a R\$ 78 milhões anuais e a partir de 1º de julho de 2018 para todos os outros empregadores do país.

De acordo com a página oficial do SPED, “a iniciativa permitirá que todas as empresas brasileiras possam realizar o cumprimento de suas obrigações fiscais, trabalhistas e previdenciárias de forma unificada, o que reduzirá custos, processos e o tempo gasto hoje pelas empresas nessas ações”.

2.2.8 A Escrituração Fiscal Digital de Retenções e Outras Informações Fiscais (EFD-Reinf)

De acordo com a Instrução Normativa RFB 1.701/2017, as pessoas jurídicas com faturamento acima de R\$ 78.000.000,00 em 2016 devem entregar a declaração a partir de 1º de janeiro de 2018, para as com faturamento até R\$ 78.000.000,00 ficam obrigadas à entrega a partir de 1º de julho de 2018.

A EFD-Reinf foi desenvolvida para complementar o E-social e terá informações que hoje são exigidas na DIRF e na GFIP. Também substituirá outras obrigações como RAIS e o CAGED.

2.3 Benefícios e transformações contábeis ocasionadas pelo uso do SPED Contábil

De acordo com o site Normas Legais, o SPED é instrumento que unifica as atividades de recepção, validação, armazenamento e autenticação de livros e documentos que integram a escrituração comercial e fiscal dos empresários e das sociedades empresárias, mediante fluxo único, computadorizado, de informações.

Como o SPED é totalmente eletrônico e suas informações são totalmente digitais, ganha-se o benefício da redução de custos com papel, impressão e armazenamento. O que antes precisava ser impresso e armazenado fisicamente por um determinado período, hoje são arquivos digitais (YOUNG,2009).

Destaca-se também a redução de práticas fraudulentas. Com a constante evolução tecnológica, houve uma melhora no processo de controle fiscal. Todas as informações inseridas podem ser cruzadas, diminuindo a sonegação e aumentando a arrecadação (YOUNG,2009).

A criação do SPED também possibilitou a ampliação do mercado de trabalho. Um setor econômico que também cresceu foi o das empresas certificadoras. Para a aprovação das informações prestadas, criou-se o certificado digital. O certificado digital é um programa validador o qual verifica a consistência das informações prestadas no arquivo (Barreto, 2010). Uma das utilizações do Certificado digital é validação da Nota Fiscal Eletrônica.

Silva (2013, p. 22) cita que a necessidade de investimento em tecnologia da informação revelou-se o aspecto mais importante para as atividades desempenhadas nos escritórios, uma vez que agora todo o processo de envio de informações ao governo se faz por meio eletrônico.

Várias transformações contábeis foram ocasionadas pelo uso do SPED Contábil. Por um lado, o profissional contábil tem que buscar uma constante atualização, participando de treinamentos e capacitações. Com isso, várias empresas de treinamento se especializaram no SPED, para capacitar os profissionais da área.

Por outro lado, sobreviverá a toda essa era digital o profissional que percebeu toda essa mudança, adaptou-se a nova realidade e mudou sua postura, buscando a qualificação. Não há mais espaço para o profissional que quer somente emitir guias. O contador passou a auxiliar a tomada de decisões e não só executar tarefas que atendam ao fisco.

3 METODOLOGIA

Quanto à natureza, foi utilizada a pesquisa aplicada, que objetiva gerar conhecimentos para aplicação prática, motivada pela necessidade de resolver problemas concretos. (VERGARA, 2007). Escolheu-se para este artigo a abordagem qualitativa. A pesquisa qualitativa se dedica à compreensão dos significados dos eventos, sem a necessidade de apoiar-se em informações estatísticas. Ao contrário do que ocorre com as pesquisas quantitativas, as investigações qualitativas, por sua diversidade e flexibilidade, não admitem regras precisas, aplicáveis a uma ampla gama de casos (ALVES-MAZZOTTI; GEWANDSZNAJDER, 1999).

No que se refere ao objetivo de pesquisa, este artigo caracteriza-se como exploratória. Segundo Agner (2002), a pesquisa exploratória tem como principal finalidade desenvolver, esclarecer e modificar conceitos, com vistas à formulação de problemas ou hipóteses pesquisáveis. O produto final deste processo é um problema mais esclarecido, passível de investigação mediante procedimentos sistematizados com o aprimoramento de ideais ou a descoberta de intuições (GIL, 2006).

Para atingir o objetivo da pesquisa, o instrumento que será utilizado para coleta de dados é a entrevista. Para Marconi e Lakatos (2017, p.88), a entrevista “tem como objetivo principal a obtenção de informações do entrevistado, sobre um determinado assunto ou problema”. Ela é mais pessoal e permite explorar o tema de forma mais profundo que o questionário por exemplo. A entrevista pode ser a principal técnica de coleta de dados ou pode ser parte integrante da observação participante. As entrevistas, tanto individuais quanto em grupo, caracterizam-se pela informalidade e pouca estruturação (MATTAR, 2008).

Para um melhor entendimento sobre o problema será usado o procedimento técnico a pesquisa bibliográfica. A pesquisa bibliográfica é o “estudo sistematizado desenvolvido com base em material publicado em livros, revistas, jornais, redes eletrônicas, isto é, material acessível ao público geral” (VERGARA, 2007).

A análise dos dados é um processo complexo, não linear, que implica um trabalho de redução, organização e interpretação dos dados que se inicia já na fase exploratória e acompanha toda a investigação (PONTE, et al. 2006). Sendo assim, os dados coletados para o presente artigo serão analisados contrapondo as respostas da entrevista com o referencial teórico, a fim de entender as contribuições do SPED Contábil.

4 PESQUISA E ANÁLISE DE DADOS

Com o objetivo de obter mais conhecimento sobre o SPED no cotidiano dos escritórios contábeis e dos profissionais, foi realizado uma pesquisa de campo, na cidade de Nova Era, e foram entrevistados três profissionais que lidam com o programa.

4.1 Preparação para a mudança da escrituração escrita para digital

Todos os profissionais responderam que se prepararam para implantação do SPED através de cursos de empresas especializadas da área, boletins fiscais e tributários. Também foi citado a aquisição de novos equipamentos eletrônicos como computadores e programas para que atendam aos requisitos do programa.

4.2 Dificuldades para implantação do SPED Contábil

Com relação às dificuldades um profissional relatou que não encontrou nenhuma para implantação do SPED. Já outros dois profissionais citaram como principal dificuldade o preenchimento das informações. Também foram citadas: dificuldade no entendimento operacional, dificuldade para navegação e nos programas fornecidos pela Receita Federal e falhas no sistema que não deixavam as declarações serem transmitidas. Apesar de entenderem que seria necessário, profissionais citaram como dificuldade o custo de investimento em equipamentos eletrônicos.

4.3 Resistência dos empresários ao SPED

Para Bortolotti, Souza e Andrade as pessoas encontram dificuldades de quebrar paradigmas, alterarem comportamentos, pois mudança pressupõe algo novo, que causam incertezas e geram resistência. A falta de conhecimento sobre o tema ou como se daria o processo da implantação causou certa resistência por parte

dos empresários ao SPED. Este é mais um motivo que realça a necessidade do profissional contábil ter se preparado para a mudança e assim saber transmitir ao empresário todos os benefícios que este novo programa traria.

4.4 Transmissão das informações com precisão nos prazos determinados

Todos os profissionais responderam que conseguem transmitir as informações dentro dos prazos determinados. Os profissionais relataram que tem conseguido enviar as informações dentro do prazo. Mas, citaram que fatores como falta de mão obra qualificada para trabalhar no setor, alto volume de informações para serem processadas e dependência do envio de dados das empresas como fatores que podem influenciar a entrega das informações dentro dos prazos estipulados.

4.5 Certificação digital e segurança das informações

A certificação digital foi um grande avanço da tecnologia da informação tanto para área contábil quanto fiscal. Todos os profissionais citaram a certificação digital como um meio confiável e seguro de assinar os registros, pois, somente pessoas autorizadas podem usá-la, possuem acesso individual garantindo assim segurança das informações, mais rapidez e menos complexidade.

A contabilidade tem ficado cada vez dia mais digital. Isso traz praticidade e junto uma exigência de atualização constante de aprendizado por parte dos profissionais da área, exigindo adaptações as novas formas de transmissão das informações.

4.6 Diminuição da sonegação fiscal

Todos concordaram como o fisco conseguiu diminuir a tentativa ou do ato de sonegação fiscal com a implantação do SPED. Como o sistema permite o cruzamento de dados fornecidos é possível detectar qualquer tipo de irregularidades das informações. Assim as empresas ficam com receio de sonegar ou transmitir informações erradas e serem autuadas.

É necessário que todas as informações sejam transmitidas de forma correta. Como as informações são transmitidas com detalhes e os sistemas fiscais e contábeis são integrados, possibilitando maior cruzamento das informações aumentando o risco de incidência de erro.

4.7 Benefícios do SPED para as empresas

Com o avanço dos sistemas de informações as declarações tornaram-se mais transparentes e confiáveis para tomadas de decisões.

Como benefício do SPED para as empresas de forma geral foram citados diminuição de papéis, uniformização das informações, rapidez ao acesso das informações, unificação das atividades de recepção, validação, armazenamento e autenticação de livros e documentos.

4.8 Benefícios do SPED pra os escritórios contábeis

Como benefício do SPED para os escritórios contábeis foram citados praticidade, agilidade na elaboração e transmissão de dados. A transformação de papéis em mídias digitais gerou maior credibilidade em relação as formas primitivas de elaboração e entrega de relatórios, declarações e laudas contábeis.

Foi citado que os novos sistemas fizeram com que a profissão de contador fosse mais valorizada. O impacto da implantação do SPED a rotina diária da empresa foi grande, fazendo com que a empresa buscasse orientação de um escritório de contabilidade ou um bom contador profissional da área para adaptação aos novos sistemas e processos. Exigiu-se uma interação muito grande entre contador e empresa, interferindo significativamente nas atividades e resultados das empresas. Os escritórios de contabilidade passaram a ser vistos como consultorias, sendo peça fundamental para o sucesso das empresas.

4.9 Transformações contábeis ocasionadas pelo avanço dos sistemas de informação

Foi destacado que os novos sistemas de informações conseguiram revolucionar não só o ramo da contabilidade, mas proporcionaram mudanças em toda a sociedade. De modo geral destacam-se redução de custos, maior confiabilidade dos dados, agilidade e desburocratização de procedimentos. Também foram citados que as declarações se tornaram mais transparentes e confiáveis para as tomadas de decisões, as transmissões dos relatórios e autenticações ficaram mais rápidas e menos complexas.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este artigo apresentou a importância da escrituração contábil na era digital,

para o fisco e para as organizações, demonstrando os benefícios e desafios do SPED Contábil.

Antes os dados eram enviados ao fisco através de livros. Hoje as informações são lançadas ou exportadas de outros sistemas para o SPED. Após essas informações passarem pelo processo de certificação digital caem no banco de dados da Receita Federal. Assim elas podem ser confrontadas com outras declarações, analisadas de forma criteriosa, validando assim se os dados declarados coincidem ou não.

Isso só foi possível graças a evolução tecnológica. Com o aperfeiçoamento da tecnologia da informação os sistemas e softwares são cada vez mais rápidos, precisos, eficientes e efetivos. Essa nova forma de envio de dados ao fisco proporcionou maior controle das informações de cada registro de escrituração, sendo a análise bem mais detalhada e criteriosa.

Através do cruzamento de dados inibiu-se também o envio de informações falsas, diminuindo as fraudes. Diante do exposto percebe-se também que se exige do profissional contábil uma constante atualização e aprendizagem. Neste ambiente de competição acirrada existe uma grande necessidade de transformar a informação em conhecimento. Assim o profissional contábil ganhou um papel destaque. Deixando de cumprir apenas rotinas operacionais, passando a integrar de forma estratégica na participação e direcionamento da gestão das informações para maior competitividade e sucesso da organização.

A implantação do SPED proporcionou as organizações maior acerto na tomada de decisão, pois as informações são passadas de forma claras e tempestivas, além disso possibilitou a redução de custos com impressões e uniformização das informações facilitando a consulta dos dados posteriormente.

O estudo da fundamentação teórica juntamente as experiências relatadas nas entrevistas proporcionou reflexões, mudanças e crescimento do pesquisador. Esse conhecimento resultou que objetivo fosse alcançado. O aprendizado foi mais eficaz, pois foi adquirido por meio da experiência relacionada com a teoria.

Conclui-se que a implantação do SPED proporcionou mudanças em toda a sociedade, revolucionando o ramo da contabilidade. Seus principais benefícios foram: redução de custos com papel, impressão e armazenamento, possibilidade de cruzamento e verificação das informações de forma mais rápida, redução de práticas fraudulentas e aumento da arrecadação.

SCRIPTURE IN THE DIGITAL AGE: SPED Accounting

ABSTRACT

In the beginning, the bookkeeping process was done on paper, either in tokens or records books. Over time and technological advancement, there was a need for all information to be more accessible, made available more quickly and efficiently, and accessible anywhere. Faced with this demand, the federal government realized that it needed to create a program that integrated and modernized the tax administration. SPED (Public System of Digital Bookkeeping) was created, which had as one of its purposes to modernize the system of compliance with advisory obligations. This paper aims to demonstrate the benefits and challenges of Accounting SPED for the tax authorities and for organizations. Characterized as exploratory, of applied nature with a qualitative approach. The instrument that will be used for data collection is the interview, along with the technical procedure and bibliographic research. The implementation of SPED has brought changes throughout society, revolutionizing the accounting branch. This new way of sending data to the tax authorities provided greater control of the information of each bookkeeping record, being the analysis much more detailed and judicious and impairing tax evasion. For companies, besides the reduction of costs with paper, printing and storage, the possibility of crossing and verifying the information more quickly stands out as a benefit, promoting more transparent and reliable statement.

Keywords: Accounting Bookkeeping. Information Technology

REFERÊNCIAS

AGNER, Luiz C. **Otimização do diálogo usuários - organizações na WorldWide Web**: estudo de caso e avaliação ergonômica de usabilidade de interfaces humano-computador. Rio de Janeiro, 2002. (Dissertação de Mestrado). Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Design. PUC-Rio, 2002.

ALVES-MAZZOTTI, Alda Judith; GEWANDSZNAJDER, Fernando. **O método nas ciências naturais e sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa**. 2. ed. São Paulo: Pioneira, 1999.

BARRETTO, Gualterto Alves. **Manual da Escrituração Contábil**. Belo Horizonte: Promover Artes Gráficas, 2010.

BARRETO, Carlos Alberto Freitas. **INSTRUÇÃO NORMATIVA RFB Nº 1252, DE 01 DE MARÇO DE 2012**. Disponível em: <<http://normas.receita.fazenda.gov.br/sijut2consulta/link.action?visao=anotado&idAto=37466>>. Acesso em: 08 out. 2017.

BITTENCOURT, Tiago Ferreira de. **A contabilidade como sistema de informação**. Disponível em: www.classecontabil.com.br/artigos/a-contabilidade-como-sistema-de-informacao. Acesso em: 28/05/2017.

BORTOLOTTI, Silvana Ligia Vincenzi; SOUZA, Rosely Antunes de; ANDRADE, Dalton Francisco de. **Resistência uma ferramenta útil na mudança organizacional**. Disponível em: <[file:///C:/Users/User/Downloads/263_263_Artigo__Resistencia_a_mudanca_SEGE T \(1\).pdf](file:///C:/Users/User/Downloads/263_263_Artigo__Resistencia_a_mudanca_SEGE%20T%20(1).pdf)>. Acesso em: 05 nov. 2017.

CAMPOS FILHO, M. P. C. **Os sistemas de informação e as modernas tendências da tecnologia e dos negócios**. Revista de Administração de Empresas. São Paulo: 1994.

FERNANDES, L. G.; MORAES, J. A.; VILAMAIOR, A. G. **Gestão de Estoque: um estudo de caso em uma empresa que atua no setor de móveis e eletrodomésticos com filial em Bambuí**. VIII Simpósio de Excelência em gestão e Tecnologia. 2011. GIL, Antônio Carlos; LAKATOS, Eva Maria. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. São Paulo: Editora Atlas, 2007.

GIL, Antonio de Loureiro. **Sistemas de Informações Contábil/Financeiros**. São Paulo: Atlas, 1999

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de Pesquisas**. São Paulo: Editora Atlas, 2007.

MATTAR, F. N. **Pesquisa de marketing: metodologia, planejamento**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MICHAEL, Leonardo. **Por que manter seu SPED em dia?** Disponível em: <<http://previsa.rede-rnc.com.br/porque-manter-sped-em-dia>>. Acesso em: 01 mar. 2018.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Sistemas de Informações Contábeis**. São Paulo: Atlas, 2007.

PONTE, Vera M. R. *et al.* **Análise das metodologias e técnicas de pesquisas adotadas nos estudos brasileiros sobre *balancedscorecard***: um estudo dos artigos publicados no período de 1999 a 2006. 2006.

SANTOS, Marcelo dos. Disponível em: [contaazul.com/contabilidade/blog/ sistema - para-empresas-contabeis-ajuda-tambem-as-mpes/](http://contaazul.com/contabilidade/blog/sistema-para-empresas-contabeis-ajuda-tambem-as-mpes/). Acesso em: 28/05/2017.

SILVA, Cristiano Damião da. **O IMPACTO NOS SERVIÇOS PRESTADOS PELOS ESCRITÓRIOS DE CONTABILIDADE DA CIDADE DE PRESIDENTE MÉDICI – RO COM O ADVENTO DO SPED**. 2013. 31 f. TCC (Graduação) - Curso de Ciências Contábeis, Fundação Universidade Federal de Rondônia – Unir, Cacoal, 2013. Disponível em: <[http://www.ri.unir.br/jspui/bitstream/123456789/206/1/Artigo versão final 0905.pdf](http://www.ri.unir.br/jspui/bitstream/123456789/206/1/Artigo%20vers%C3%A3o%20final%200905.pdf)>. Acesso em: 11 out. 2017.

SOUZA, Marcelo Silva. **A utilização da tecnologia da informação como ferramenta para atuar na gestão organizacional**. Acadêmico do curso de Administração Geral da Faculdade do Amapá- FAMAP, 2008.

SPED,. **EFD Contribuições**. Disponível em: <<http://sped.rfb.gov.br/pagina/show/284>> . Acesso em: 08 out. 2017
FEDERAL, Receita. **EFD ICMS IPI**. Disponível em: <<http://sped.rfb.gov.br/pagina/show/523>>. Acesso em: 05 out. 2017.

TRIBUTÁRIO, Equipe Portal. **SPED FISCAL E CONTÁBIL**. Disponível em: <<http://www.normaslegais.com.br/trib/2tributario260208.htm>>. Acesso em: 11 out. 2017.

TURBAN, Efraim *et al.* **Tecnologia da informação para gestão: transformando os negócios na economia digital**. 6. ed. Porto Alegre: Bookmam, 2010.

TURBAN, Efraim; RAINER JR, R. Kelly; POTTER, Richard E. **Introdução a sistemas de informação: uma abordagem gerencial**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração**. São Paulo: Editora Atlas, 2007.

YOUNG, Lúcia Helena Briski. **SPED**: Sistema Público de Escituração Digital. Curitiba: Juruá Editora, 2009.

APÊNDICE A-QUESTIONÁRIO

Prezado Escritório Contábil,

Com o objetivo de concluir o curso de Ciências Contábeis da Fundação Comunitária de João Monlevade – Rede Doctum, apresentarei o meu Trabalho de Conclusão de Curso, cujo tema é “ESCRITURAÇÃO NA ERA DIGITAL: SPED Contábil”. Venho solicitar a sua colaboração em responder este questionário que tem por finalidade fundamentar a minha pesquisa que será apresentada a Faculdade Doctum. Esta pesquisa possui o objetivo de demonstrar os benefícios e desafios do SPED Contábil para o fisco e para as organizações

Mayra Kelly Sabino

1) Você se preparou para a mudança da escrituração escrita para a digital?

() Sim

() Não

De que forma?

2) Você encontrou dificuldades na implantação do SPED Contábil?

() Sim

() Não

Se SIM, Quais?

3) Você encontrou resistência por parte dos empresários para implantação do SPED Contábil?

() Sim

() Não

4) Você consegue transmitir as informações com precisão nos prazos determinados?

() Sim

() Não

5) O que você acha da certificação digital, em relação à confiança e segurança das informações?

6) O fisco, com a implantação dos SPEDs de forma geral, tem conseguido diminuir a sonegação fiscal?

() Sim

() Não

Justifique:

- 7) Cite alguns benefícios que o Sistema Público de Escrituração Digital, traz para as empresas de forma geral?

- 8) E o que você vê de benefícios ou vantagens no Sistema Público de Escrituração Digital para o Escritório Contábil?

- 9) Como você vê as transformações contábeis ocasionadas pelo avanço dos sistemas de informações.
